

Canhedo quer lucro melhor distribuído

O candidato a deputado federal Alemão Canhedo (PAS), que empunhou nesta campanha eleitoral, a bandeira da participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, prevê a adoção rápida dessa medida pelo Congresso que será eleito no próximo dia 3. "Ainda no primeiro ano do novo Congresso a participação nos lucros estará regulamentada", prenuncia o candidato.

O candidato baseia sua afirmativa menos no perfil dos candidatos que, em todo o País, acham-se na iminência de serem eleitos, "mas na própria mentalidade nova do empresariado que já compreendeu, como grande parte da liderança sindical também, a inutilidade do conflito e extrema potencialidade da união do trabalho e do capital".

Alemão não atribui só ao clássico imobilismo do Congresso o fato de o

princípio da participação nos lucros ter permanecido ocioso no texto constitucional desde 1946. "A culpa — afirma — foi do empresariado que reagiu anacronicamente, sem perceber que o nó górdio do crescimento econômico do País é a formação do mercado consumidor interno. Como poderemos ter consumo se a população não tem renda?"

Alemão Canhedo, que chega à reta final da campanha liderando as pesquisas para deputado federal, garante que se alinhará, no Congresso, às forças de vanguarda na luta pelo avanço político do País. "Não podemos ficar para sempre atrelados ao maniqueísmo direita versus esquerda. Isso acabou com o fim da guerra fria e com o desmantelamento dos regimes de esquerda e de direita em todo o mundo. Estamos no limiar do capitalismo democrático", disse.